CLIPPING INTERNET

09/10/2022 ATÉ 09/10/2022

comunicação
& informação

I N D Í C E

1 AÇÕES TJMA
1.1 SITE O MARANHENSE..... 1
2 DECISÕES
2.1 SITE MARANHÃO HOJE..... 2
3 DESEMBARGADOR
3.1 BLOG DO DE SÁ..... 3
3.2 BLOG IRMÃO INALDO..... 4
3.3 BLOG NEDILSON MACHADO..... 5
3.4 SITE O MARANHENSE..... 6
4 ESMAM
4.1 SITE O MARANHENSE..... 7

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DESEMBARGADOR
09/10/2022 - BLOG DO DE SÁ
NEUTRA
WEVERTON FALIU EMPRESÁRIOS, VENDEU ILUSÕES E APOSENTOU POLÍTICOS COM MENTIRAS

WEVERTON FALIU EMPRESÁRIOS, VENDEU ILUSÕES E APOSENTOU POLÍTICOS COM MENTIRAS

Publicado em:9 de outubro de 2022Autor:Leandro de SáDeixe um Comentário!

O senador Weverton Rocha (PDT) não apenas perdeu a eleição de forma vexatória ao ficar em 3º lugar, no abrir das urnas do último domingo (02), o pedetista saiu menor do que entrou e, no futuro, terá dificuldade até mesmo de se eleger deputado federal.

Rocha vendeu ilusões, fez diversos políticos e empresários acreditarem em seu projeto mirabolante de governar o Maranhão e incentivou quem estava no seu palanque abrir guerra contra o Palácio dos Leões.

Para criar um cenário de realidade, Weverton inventou resultados de pesquisas eleitorais feitas no porão do PDT com números irreais. Para isso, contratou o Instituto Exata, cujo dono é o pedetista Lino Emiliano Praseres Silva, ex-candidato a prefeito de Vitória do Mearim. A empresa errou tudo, do começo ao fim destas eleições no Maranhão.

Além disso, o pedetista contratou um equipe do sul do país para fantasiar suas redes sociais com publicações manipuladas.

As mentiras de Weverton fizeram empresários investirem alto em seu “foguete sem ré”. Teve gente que parou todas as suas atividades empresarias para cruzar o Maranhão no foguete de Rocha.

Pessoas que além de dinheiro, investiram tempo e uma expectativa… não sabiam que estavam sendo enganados…

De igual forma, diversos políticos (prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais) seguiram o mesmo caminho e entraram de cabeça no “projeto natimorto” de Rocha.

– Políticos aposentados por Weverton

As costuras de acordo político de Weverton tirou do deputado federal Hildo Rocha (MDB) o apoio do prefeito João Igor, de São Bernardo, e aposentou o atuante parlamentar que ficou sem mandato pela falta de pouco mais de 3 mil votos nas urnas do Maranhão.

O deputado Gil Cutrim foi outro que ficou sem mandato porque acreditou no projeto de Weverton e se filiou no partido Republicanos.

O prefeito de Pinheiro, Luciano Genésio, também seguiu o mesmo caminho. A pedido de Weverton filou no PDT a ex-mulher Thaiza Hortegal e a irmã, Lucyana Genésio, que disputaram cadeiras para Assembleia e Câmara

federal. ambas saíram derrotadas.

Outro aposentado por Rocha foi o deputado estadual Ciro Neto e o seu pai, o ex-prefeito de Presidente Dutra, Juran. Eles disputaram também pelo PDT cadeiras na ALEMA e como deputado federal, respectivamente, nenhum se elegeu.

O ex-suplente de Senador Edinho Lobão – aliado de primeira hora de Rocha, que vendeu o Sistema Difusora de Comunicação para um amigo de Weverton usar em prol de sua campanha majoritária, foi humilhado nas urnas e também se aposentou.

O ex-secretário de Segurança Pública Jeferson Portela, foi iludido – ou se iludiu, por Werverton Rocha e acabou esmagado nas urnas, resultado: está aposentado e com resultado pífio de votos, apenas 11 mil em todo o Maranhão.

Outros aposentados pelo pedetista foram o ex-candidato a prefeito de Rosário, Jonas Magno; O ex-deputado federal Waldir Maranhão; O ex-deputado estadual Marcos Caldas; o quase ex-deputado estadual Pará Figueiredo, filho do desembargador José Joaquim; o ex-prefeito de Trizidela do Vale, Fred Maia; o deputado estadual Vinícius Louro entre tantos outros.

– Também faliu empresários

Nessa conta de derrotados, ainda falta incluir algo em torno de 20 grandes empresários que gastaram milhões e faliram por acreditar nas ilusões de Weverton.

E se servir de consolo aos que acreditaram no lunático projeto de Weverton que teimou em romper com Flávio Dino e Brandão, o senador maranhense não está muito preocupado com isso, ele ainda possui mais quatro anos de mandato no Senado.

Weverton Rocha vendeu ilusões, faliu empresários e aposentou políticos com mentiras e pesquisas falsas

O senador Weverton Rocha (PDT) não apenas perdeu a eleição de forma vexatória ao ficar em 3º lugar, no abrir das urnas do último domingo (02), o pedetista saiu menor do que entrou e, no futuro, terá dificuldade até mesmo de se eleger deputado federal.

Rocha vendeu ilusões, fez diversos políticos e empresários acreditarem em seu projeto mirabolante de governar o Maranhão e incentivou quem estava no seu palanque abrir guerra contra o Palácio dos Leões.

Para criar um cenário de realidade, Weverton inventou resultados de pesquisas eleitorais feitas no porão do PDT com números irreais. Para isso, contratou o Instituto Exata, cujo dono é o pedetista Lino Emiliano Praseres Silva, ex-candidato a prefeito de Vitória do Mearim. A empresa errou tudo, do começou ao fim destas eleições no Maranhão.

Além disso, o pedetista contratou um equipe do sul do país para fantasiar suas redes sociais com publicações manipuladas.

As mentiras de Weverton fizeram empresários investirem alto em seu “foguete sem ré”. Teve gente que parou todas as suas atividades empresarias para cruzar o Maranhão no foguete de Rocha.

Pessoas que além de dinheiro, investiram tempo e uma expectativa… não sabiam que estavam sendo enganados…

De igual forma, diversos políticos (prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais) seguiram o mesmo caminho e entraram de cabeça no “projeto natimorto” de Rocha.

– Políticos aposentados por Weverton

As costuras de acordo político de Weverton tirou do deputado federal Hildo Rocha (MDB) o apoio do prefeito João Igor, de São Bernardo, e aposentou o atuante parlamentar que ficou sem mandato pela falta de pouco mais de 3 mil votos nas urnas do Maranhão.

O deputado Gil Cutrim foi outro que ficou sem mandato porque acreditou no projeto de Weverton e se filiou no partido Republicanos.

O prefeito de Pinheiro, Luciano Genésio, também seguiu o mesmo caminho. A pedido de Weverton filou no PDT a ex-mulher Thaiza Hortegal e a irmã, Lucyana Genésio, que disputaram cadeiras para Assembleia e Câmara federal. ambas saíram derrotadas.

Outro aposentado por Rocha foi o deputado estadual Ciro Neto e o seu pai, o ex-prefeito de Presidente Dutra, Juran. Eles disputaram também pelo PDT cadeiras na ALEMA e como deputado federal, respectivamente, nenhum se elegeu.

O ex-suplente de Senador Edinho Lobão – aliado de primeira hora de Rocha, que vendeu o Sistema Difusora de Comunicação para um amigo de Weverton usar em prol de sua campanha majoritária, foi humilhado nas urnas e também se aposentou.

O ex-secretário de Segurança Pública Jeferson Portela, foi iludido – ou se iludiu, por Werverton Rocha e acabou esmagado nas urnas, resultado: está aposentado e com resultado pífio de votos, apenas 11 mil em todo o Maranhão.

Outros aposentados pelo pedetista foram o ex-candidato a prefeito de Rosário, Jonas Magno; O ex-deputado federal Waldir Maranhão; O ex-deputado estadual Marcos Caldas; o quase ex-deputado estadual Pará Figueiredo, filho do desembargador José Joaquim; o ex-prefeito de Trizidela do Vale, Fred Maia; o deputado estadual Vinícius Louro entre tantos outros.

– Também faliu empresários

Nessa conta de derrotados, ainda falta incluir algo em torno de 20 grandes empresários que gastaram milhões e faliram por acreditar nas ilusões de Weverton.

E se servir de consolo aos que acreditaram no lunático projeto de Weverton que teimou em romper com Flávio Dino e Brandão, o senador maranhense não está muito preocupado com isso, ele ainda possui mais quatro anos de mandato no Senado.

Transcrito do Blog do Domingos Costa

Advogados se reúnem para debater temas de interesse da classe

7 de outubro de 2022

Nedilson Machado
Antonio Gaspar reuniu-se com advogados de Barra do Corda (Fotos/Divulgação)

Advogados de Pinheiro em reunião para debater sobre temas de interesse da classe
O advogado tributarista e professor, Antonio Gaspar, tem visitado cidades do interior do Maranhão para dialogar com advogados maranhenses sobre temas de interesse da advocacia, entre os quais o Quinto Constitucional da OAB. Os encontros já ocorreram nas cidades de Pinheiro, Barra do Corda e Presidente Dutra.

Para o advogado, esses encontros são bastante proveitosos, pois é possível conhecer a realidade e a necessidade de cada advogado e discutir questões que são comuns a toda classe. “Tenho sido muito bem recebido pelos meus colegas e temos aproveitado esse momento para estabelecer um diálogo bastante proveitoso em prol do fortalecimento da advocacia maranhense”, destacou Antonio Gaspar.

Advogado atuante e respeitado pelos seus colegas, Antonio Gaspar é um dos fortes candidatos à vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão pelo Quinto Constitucional da OAB. Embora ainda não haja data definida para o processo de escolha, que aguarda o lançamento do edital, a movimentação já é grande entre a classe dos advogados maranhenses.

Operadora Claro é condenada a restituir em dobro valor cobrado individualmente de uma cliente

por Aquiles Emir -9 de outubro de 20220104
Compartilhar no Facebook Tweet no Twitter

Operadora não comprovou compra de serviços
A 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão manteve sentença da Comarca de Imperatriz, que considerou a inexistência de débitos relativos à linha telefônica de uma cliente e condenou a operadora Claro à restituição, em dobro, dos valores pagos pela parte autora da ação, com correção monetária e juros de mora.

Em seu apelo ao TJMA, a empresa alegou que “ao contratar com a operadora ré, a cliente foi devidamente informada sobre todos as condições e características do serviço prestado pela requerida e anuiu com todas elas”.

A cliente disse ser titular de uma linha telefônica, com plano pós-pago, no valor de R$ 223,00, e que recebeu cobrança de R$ 5.539,86, referente a outra linha, que alega não ter contratado e nem utilizado os serviços, tendo seu nome negativado em razão disso.

A desembargadora Angela Salazar, relatora da apelação, aplicou ao caso a legislação do Código de Defesa do Consumidor. A magistrada verificou que a empresa não se desincumbiu do ônus de demonstrar a regularidade da cobrança do débito de R$ 5.539,86, referente à outra linha citada pela cliente.

Em razão disso – prosseguiu a relatora – deve ser reconhecido o direito à restituição em dobro do valor pago indevidamente pelo serviço não contratado, de acordo com o parágrafo único do artigo 42 do CDC (Código de Defesa do Consumidor).

Angela Salazar concluiu, dizendo que, “no caso dos autos, estando devidamente comprovado que a cobrança era indevida e não sendo ela decorrente de engano justificável, posto que, abusiva e eivada de má-fé, a parte autora faz jus à repetição do indébito, por valor igual ao dobro do que pagou, conforme determinado na sentença recorrida”.

Os desembargadores Jorge Rachid e Kleber Carvalho também negaram provimento ao apelo da Claro.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - AÇÕES TJMA
09/10/2022 - SITE O MARANHENSE
POSITIVA
TJMA exporta metodologia de gestão de projetos para o TJRO

TJMA exporta metodologia de gestão de projetos para o TJRO

08/10/2022 23:00:00

O Tribunal de Justiça do Maranhão recebeu uma equipe do Tribunal de Justiça de Rondônia, interessada em conhecer a metodologia de gestão de projetos da Corte maranhense. Na reunião, foram trocadas experiências das ações do Escritório de Gestão de Projetos Estratégicos (EGP), vinculado à Assessoria de Gestão Estratégica e Modernização do Tribunal de Justiça (AGEM), ambos do TJMA.

O EGP apresentou a metodologia de monitoramento e de projetos da estratégia 2021-2026 do Poder Judiciário do Maranhão, além da apresentação do sistema de gestão de projeto Actio, implementado pelo TJMA, e dos eixos da gestão do atual biênio, definidos pelo presidente do Tribunal, desembargador Paulo Velten: Governança, Resolutividade, Integridade e Transparência.

Para o juiz Márcio Brandão, auxiliar da Presidência do TJMA e coordenador da AGEM, é uma satisfação o Tribunal maranhense exportar boas práticas para um Tribunal de menor porte, mas que é reconhecidamente referência em gestão e inovação. "Registro aqui o talento e dedicação dos integrantes do escritório de projetos, no caso Ernane Candeira, Katy Morais, Rodrigo Valente e Vanessa Gomes, responsáveis por essa apresentação", destacou.

A equipe benchmarking do TJRO - espécie de iniciativa para otimização de processos, com base na busca de melhores práticas utilizadas no mercado - reuniu-se com servidores da área, especialmente com Rodrigo Valente (supervisor do Escritório de Gestão de Projetos); Ernane Candeira (chefe da Divisão de Planejamento); Vanessa Gomes, assessora do Núcleo de Processos; e Katy Morais, analista judiciária, todos(as) integrantes do EGP.

TEMPO REAL

Rodrigo Valente contou que a equipe do TJMA demonstrou a metodologia de construção e o sistema Action, para o qual os projetos foram migrados e estão monitorados em tempo real. Acrescentou que, por meio dele, ocorrerão as reuniões de avaliação estratégica.

"O grande ganho é que o Tribunal irá ter, em tempo real, todos os 43 projetos estratégicos. Eles serão monitoradas em tempo real em relação aos seus alcances, aos seus objetivos, a ao engajamento das equipes, contribuindo para o alcance do planejamento estratégico", resumiu Rodrigo Valente.

TJMA recebe visita do diretor-presidente da Escola Nacional da Magistratura

08/10/2022 19:00:00

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), representado pelo seu 1º vice-presidente, desembargador Ricardo Duailibe, recebeu nessa sexta-feira (7) a visita institucional do diretor-presidente da Escola Nacional da Magistratura (ENM), desembargador Caetano Levi Lopes.

Na oportunidade, o desembargador Caetano Levi Lopes foi homenageado com a Medalha Comemorativa dos 200 anos do TJMA, a terceira corte de Justiça estadual mais antiga do país.

O desembargador Ricardo Duailibe ressaltou a importância da comenda do Judiciário maranhense e enalteceu a trajetória profissional do homenageado, que completou 43 anos na magistratura. "Esta iniciativa do Tribunal de Justiça é bastante salutar. Hoje, homenageamos o desembargador Carlos Levi, por relevantes serviços prestados ao Judiciário maranhense, sobretudo à magistratura. Ficamos muito satisfeitos com esta visita institucional", afirmou.

O desembargador Caetano Lopes Levi enfatizou a relevância da iniciativa do Tribunal de Justiça. "Estou extremamente feliz, honrado e emocionado com esta homenagem realizada pela Justiça maranhense. Ao longo dos meus 43 anos de carreira, na magistratura, tenho procurado cumprir a minha missão da melhor forma possível. Espero voltar em breve ao Maranhão", disse.

Durante o encontro, o desembargador Caetano Lopes, que também é professor aposentado na ativa, recebeu o livro "O Tribunal de Justiça do Maranhão: Crônica ligeira escrita em comemoração de seu bicentenário".

Também participaram a visita o coordenador da Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF/TJMA), juiz Douglas de Melo Martins; e o diretor-geral do TJMA, Carlos Anderson dos Santos Ferreira.

MEDALHA

A Medalha Comemorativa dos 200 anos foi instituída durante sessão administrativa do Colegiado, como parte das comemorações alusivas ao aniversário de instalação do Tribunal de Justiça do Maranhão, ocorrido em 4 de novembro de 1813.

ENCERRAMENTO CURSO - APAC

O desembargador Caetano Levi esteve em São Luís, nesta semana, para participar da solenidade de encerramento do primeiro curso "Formação de Magistrados Atuantes na Execução Penal nas Comarcas da Federação para Implantação do Modelo APAC", nessa quinta-feira (6).

A iniciativa, de âmbito nacional, foi realizada pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), por meio da Escola Nacional da Magistratura (ENM), com o objetivo de propiciar a magistrados e magistradas de vários estados a compreensão da metodologia, funcionamento e resultados da metodologia APAC.

comunicação & informação
TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - ESMAM
09/10/2022 - SITE O MARANHENSE
POSITIVA
"A ética é a matéria-prima de que o Brasil mais necessita", diz Renato Nalini

"A ética é a matéria-prima de que o Brasil mais necessita", diz Renato Nalini

08/10/2022 17:41:19

O jurista José Renato Nalini afirmou, nesta sexta-feira (7), que a única matéria-prima de que o Brasil efetivamente se ressente é a ética. "Para reduzir o estado latente de miséria, de IDH baixo, de condições de carência na saúde da população, a restauração da floresta, ética é a melhor chance. O mundo sem ética se tornará cada vez mais inabitável. Não valerá a pena viver nele", prosseguiu. O desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) ministrou, em São Luís (MA), a palestra "Um apelo à consciência ambiental", promovida pelo Núcleo de Gestão Socioambiental do Tribunal de Justiça do Maranhão e Escola Superior da Magistratura (ESMAM).

Reitor da Universidade Corporativa do Registro de Imóveis (UniRegistral), Nalini comentou sobre a desertificação no Maranhão, que tem pela frente o desafio de recuperar 76% da Floresta Amazônica devastada.

Ele citou dados que apontam no Estado a maior área de destruição da Amazônia, marcado por violência no campo e conflitos com indígenas. "O governo mantém programas que visam reverter o quadro, mas restaurar a floresta é fundamental para garantir serviços ecossistêmicos básicos, tais como água, controle do clima e segurança alimentar", pontuou.

MISSÃO DO JUDICIÁRIO

Para o magistrado, autor dos livros "Ética da Magistratura", "A Rebelião da Toga", "Ética Ambiental", entre outros títulos, a proteção do ambiente é um dever constitucional de todos os brasileiros e encontra fundamentos no artigo 225 da Constituição da República, que elevou à categoria de sujeito de direito o nascituro - as futuras gerações. "A lide ecológica não pode ser julgada à luz do processo interindividual. Não há equivalência de situações. O ônus de uma infração ambiental é incalculável: afetará uma legião difusa. Há sempre uma vítima que ainda não nasceu", asseverou.

Na opinião de Nalini, a Justiça exerce uma função pedagógica, pois toda ação e toda decisão é um sinal positivo ou negativo da atenção que se confere à maior ameaça que recai sobre a humanidade: o aquecimento global, causado pelos gases do efeito-estufa, que provocam drástica mudanças climáticas. "Agora, requer-se coragem do Judiciário para reverter a condição de 'pária ambiental' assumida pelo Brasil", disse.

CIDADANIA ECOLÓGICA

Ao finalizar, o jurista disse ser otimista e que o paraíso restaurável e uma cidadania ecológica é hoje algo plenamente alcançável. Citando James Lovelock – criador da Teoria de Gaia-, propôs uma nova ética, para um novo olhar sobre o planeta, um sistema vivo auto-organizador. Citou soluções como concursos de melhores práticas, incentivo à logística reversa, implementação de educação ambiental em todos os espaços.

Mestre e doutor em Direito Constitucional, na presidência do TJSP, Nalini foi responsável pela conclusão do projeto TJ 100% Digital, alcançada em dezembro de 2015. Foi promotor de justiça e secretário de Educação do Estado de São Paulo. Atualmente, é presidente da Academia de Letras de São Paulo, reitor da Universidade Corporativa dos Registros de Imóveis (UniRegistral). Conhecido na comunidade jurídica por obras sobre ética e pela atuação na Escola Paulista da Magistratura (EPM).

O evento, realizado no auditório da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), contou com a presença dos desembargadores Ricardo Duailibe (do presidente em exercício do TJMA), Jorge Rachid Mubárak Maluf (presidente do Núcleo Socioambiental do TJMA) José Jorge Figueiredo dos Anjos (diretor da ESMAM) e Lourival de Jesus Serejo Sousa, além das desembargadoras Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro e Francisca Gualberto de Galiza. A palestra reuniu membros e servidores do Judiciário e do Executivo, da OAB-MA, Defensoria Pública, Ecoliga do Judiciário, acadêmicos e profissionais de diversas áreas.